
RELATÓRIO CEDS 2025/2.



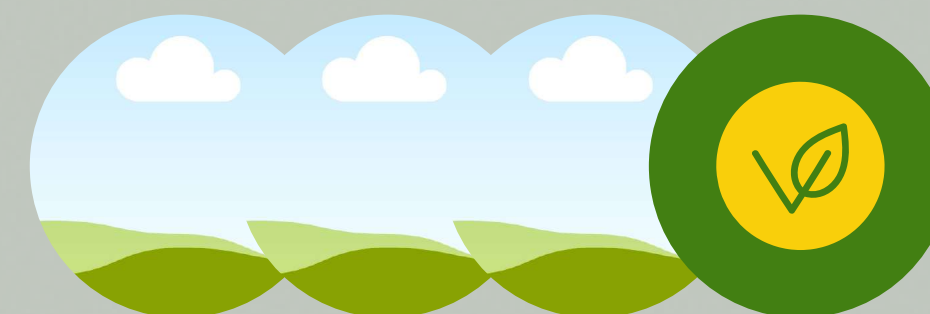


EQUIPE EM SÃO PAULO.

ESPM

Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, ao Pacto Global e aos Princípios para o Gerenciamento Responsável da Educação (PRME), o CEDS busca:

- Coordenar iniciativas socioambientais na ESPM.
- Formar líderes responsáveis por meio de engajamento de estudantes, professores e colaboradores.
- Fortalecer parcerias com o terceiro setor, mercado e governos.
- Priorizar ODS como Educação de Qualidade (ODS 4), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8) e Parcerias para a Implementação (ODS 17).



Em resumo, ele transforma reflexão em ação prática, incentivando a responsabilidade coletiva.

ESTRUTURA E CONTRIBUIÇÕES



Liderado por Marcus Hyonai Nakagawa, o CEDS conta com equipe administrativa e regional (em São Paulo e Rio de Janeiro), fomentando uma rede colaborativa entre setores público, privado e terceiro setor. Desde sua criação, ele ampliou a integração curricular de ESG na ESPM, definindo metas e indicadores de sustentabilidade. Suas contribuições vão além da educação: geram impacto real, como inclusão social e preservação ambiental, posicionando a ESPM como referência em desenvolvimento sustentável no Brasil.



PROJETOS DE IMPACTOS NA ESPM-SP

- **JOVEM INUSITADO: CAPACITAÇÃO PARA ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS.**
- **PROFESSOR TRANSFORMADOR: FORMAÇÃO DE**

- **AGÊNCIA DE VOLUNTARIADO UNIVERSITÁRIO: MOBILIZAÇÃO PARA AÇÕES VOLUNTARIAS.**
- **ESPM + SUSTENTÁVEL: EVENTOS DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL.**
- **GPS - GRUPO DE PESQUISA SOCIAL**



AÇÕES DESTE RELATÓRIO



Eric Casellato Brown,
RA:265965



CEDS – Depositório



ESPM + Sustentável



**GPS: GRUPO DE
PESQUISA SOCIAL**



<https://www.instagram.com/cedsespm/>





DEPOSITÓRIO CEDS: PODCEDS

<https://www.spotify.com/br-pt/account/overview/>



Relatos dos estudantes.

Bruno Maranhão e Silva RA:313206

Hélio Rubens Pereira Navarro Neto RA: 245545

A experiência no Centro de Desenvolvimento Socioambiental foi produtiva tanto para mim quanto para o Hélio. Trabalhamos juntos como dupla dentro de um grupo de quatro pessoas, o que deixou tudo mais leve e bem distribuído. Revezamos entre fazer os posts juntos ou dividir as tarefas, sempre revisando o trabalho um do outro para manter clareza e unidade. Transformar temas socioambientais em textos simples e visuais limpos foi um aprendizado constante. Enquanto o Hélio tinha facilidade em sintetizar informações, eu focava mais no visual, e essa combinação fortaleceu nosso processo. Participar do CEDS também ampliou nossa visão sobre sustentabilidade e sobre como pequenas ações podem ter impacto coletivo.

Relatos dos estudantes.

Eric Casellato Brown, RA:265965

A experiência no CEDS foi leve e bem organizada, principalmente porque o trabalho foi dividido entre o grupo. Éramos quatro pessoas, e isso ajudou muito para que ninguém ficasse sobrecarregado. A dinâmica funcionou assim: nos dividimos em duas duplas, e cada dupla ficou responsável por dois posts por semana. Dentro de cada dupla, a decisão era livre; às vezes fazíamos os dois posts juntos, outras vezes cada um cuidava de um. Essa flexibilidade deixou o processo mais tranquilo e colaborativo.



Relatório do Grupo de Pesquisa Social

**O IMPACTO DE
PRÉDIOS SEM
GARAGEM EM SP**





Agência de **voluntariado** universitário sem fins lucrativos pertencente à ESPM e gerida por **alunos** de todos os cursos da faculdade.

A entidade é reconhecida por sua excelência em seus **trabalhos no terceiro setor** e **projetos no ambiente acadêmico**.

Criada em 2017 pelo Centro ESPM de Desenvolvimento Socioambiental, iniciativa é conduzida por voluntários da ESPM Social e busca aliar produção científica e formação prática.

Temos como finalidade desenvolver estudos acadêmicos e pesquisas semestrais relacionados à **sustentabilidade, marketing, terceiro setor, negócios de impacto** e áreas correlatas.



EQUIPE DISCENTE

GPS



Maria Luiza
Chemmer



Gustavo
Garcia



Isabella
Sesti



Beatriz
Camargo



Manuela
Junqueira



Isabella
Dallas



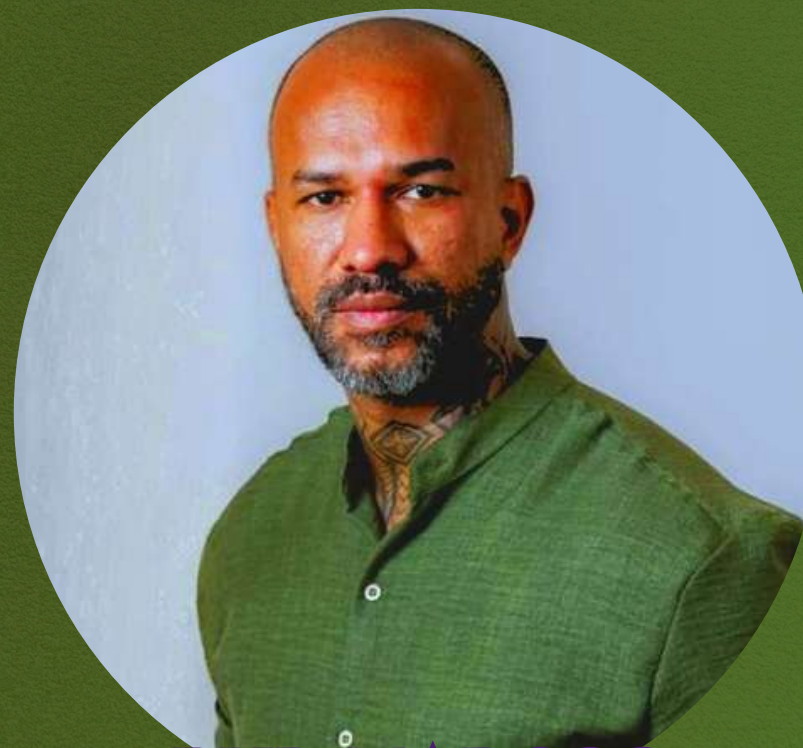
ORIENTADORES DOCENTES



DR.
FERNANDO
JORGE.
VOLUNTÁRIO



PROF DR.
MARCUS
NAKAGAWA



PHD MARCOS
DA SILVA



PROF DR. CARLOS
FREDERICO LÚCIO

PESQUISAS PASSADAS

2023.2



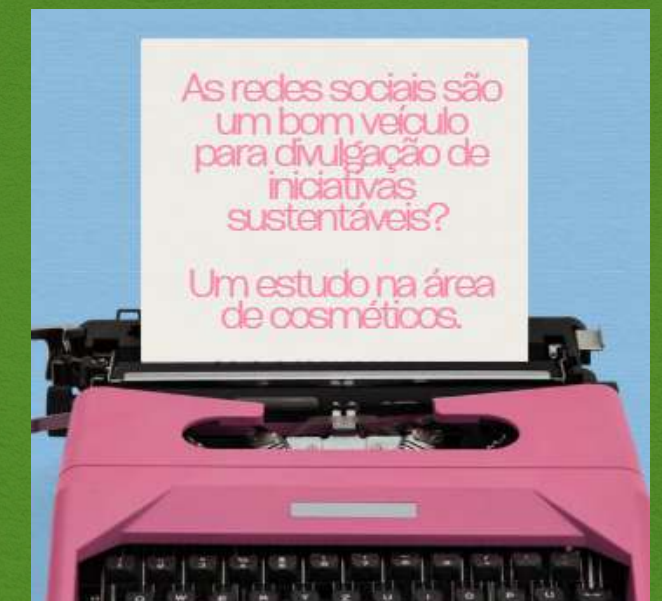
2024.1



2024.2

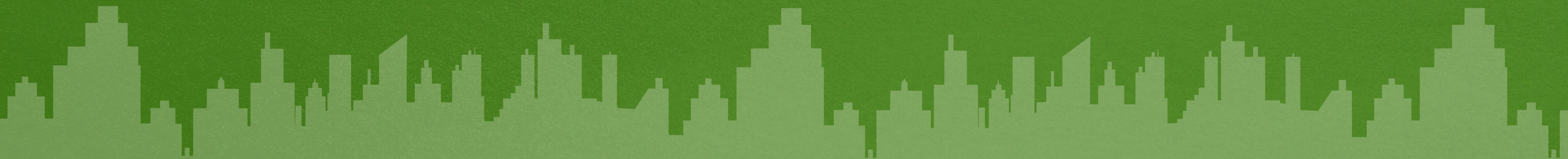


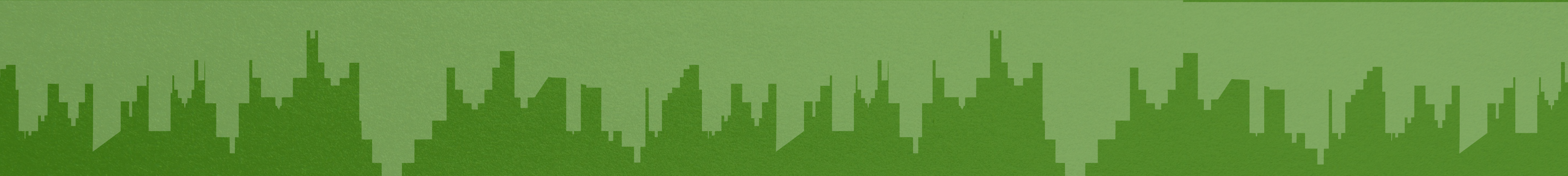
2025.1



TEMA ESCOLHIDO

O IMPACTO DE PRÉDIOS SEM GARAGEM EM SP



A dark silhouette of a city skyline with various building shapes of different heights, set against a solid dark green background.

Em um cenário de **crescente expansão de prédios sem garagem em São Paulo**, torna-se essencial compreender os **impactos sociais, ambientais e econômicos** dessa iniciativa.

A pesquisa busca, portanto, analisar como essa tendência afeta a promoção de práticas urbanas mais **sustentáveis e menos dependentes** de automóveis.

Hipóteses

A construção de prédios sem garagem está levando à superlotação das vagas nas ruas.

A construção de prédios sem garagem está aumentando o uso de motoristas por aplicativos.

Iniciativas de prédios sem garagem são eficazes para reduzir a poluição veicular.

ODS selecionadas



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



Busca garantir vida **saudável** e **bem-estar** para todas as idades;

Acesso facilitado ao **transporte público** diminui o estresse dos deslocamentos diários;

Mobilidade mais eficiente melhora o bem-estar **físico** e **mental** dos moradores.

9

INDÚSTRIA,
INOVAÇÃO E
INFRAESTRUTURA



Busca fortalecer infraestrutura urbana eficiente e resiliente;

Relaciona-se ao aumento da densidade populacional em áreas com muitos prédios sem garagem;

Incentiva integração entre habitação e mobilidade urbana;

Propõe soluções inovadoras para conectar moradia, transporte e tecnologia.

11

CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



Relaciona-se ao planejamento urbano e ao adensamento próximo ao transporte público;

Incentiva empreendimentos compactos e de uso misto (habitação, trabalho e lazer);

Favorece mobilidade urbana eficiente e redução da dependência do automóvel.

Análise Quantitativa

COMO FOI REALIZADA?

- Coleta de **dados numéricos e indicadores urbanos**.
- Identificação de **padrões** sobre **moradia e mobilidade**.
- Análise de **preços, metragem, localização e proximidade ao transporte público**.

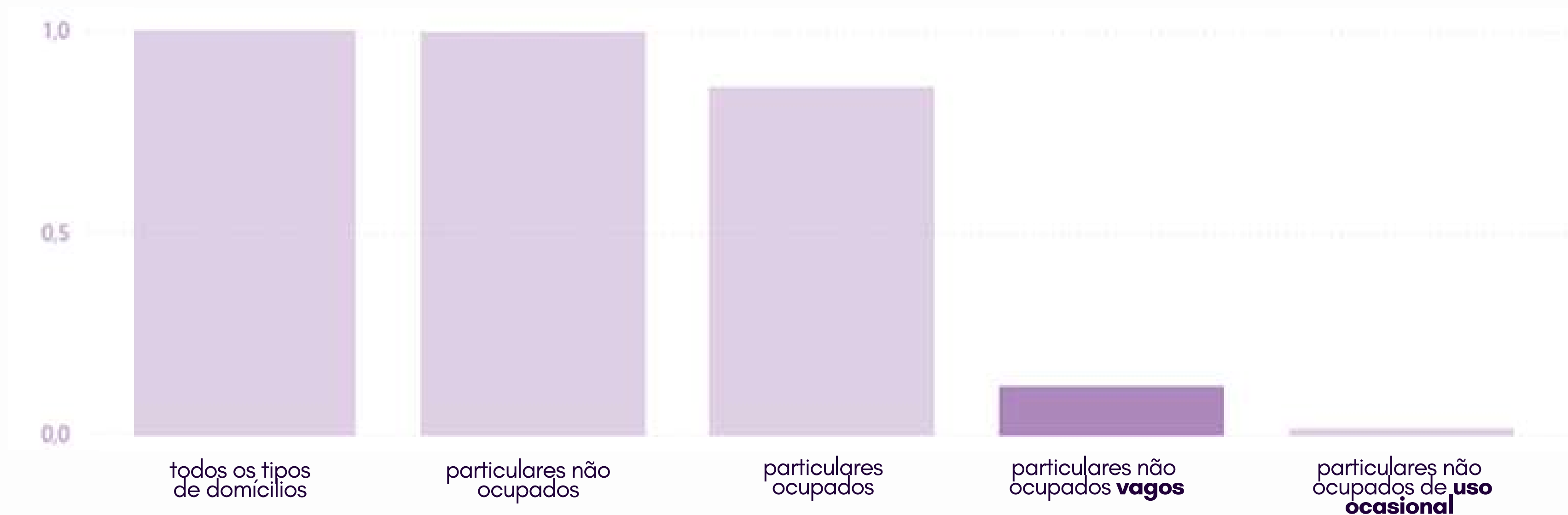
- Organização dos dados quantitativos em **dashboards**.
- **Gráficos** que facilitam a visualização e **interpretação** dos resultados.
- Cruzamento de **variáveis** para entender comportamentos e tendências.

- Integração dos resultados **quantitativos** com falas e percepções dos entrevistados.
- Gráficos conectados aos **temas centrais da pesquisa**.
- Complementação entre dados e experiências reais

Fonte: SIQUEIRA, José de Oliveira. Fundamentos de métodos quantitativos: aplicados em administração, economia, contabilidade e atuária usando Wolfram Alpha e Scilab. São Paulo: Saraiva, 2011. 309 p.

Distribuição dos tipos de domicílio

- ★ ocupados
- ★ vagos
- ★ ocasionais



Área Média Anual por quantidade de dormitórios



dormitório



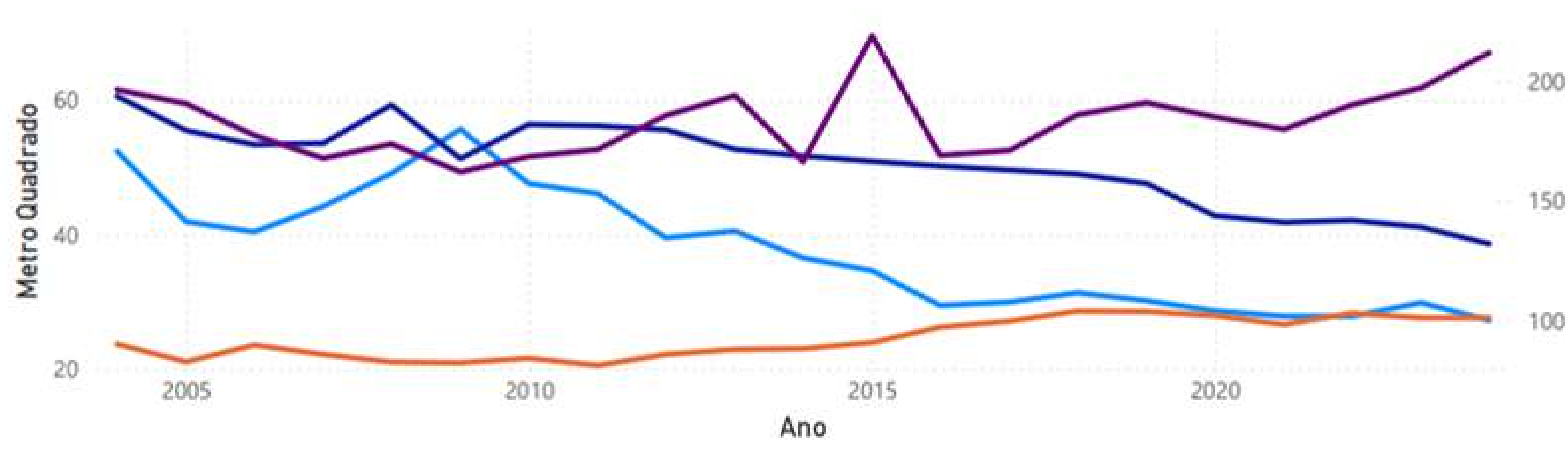
dormitórios



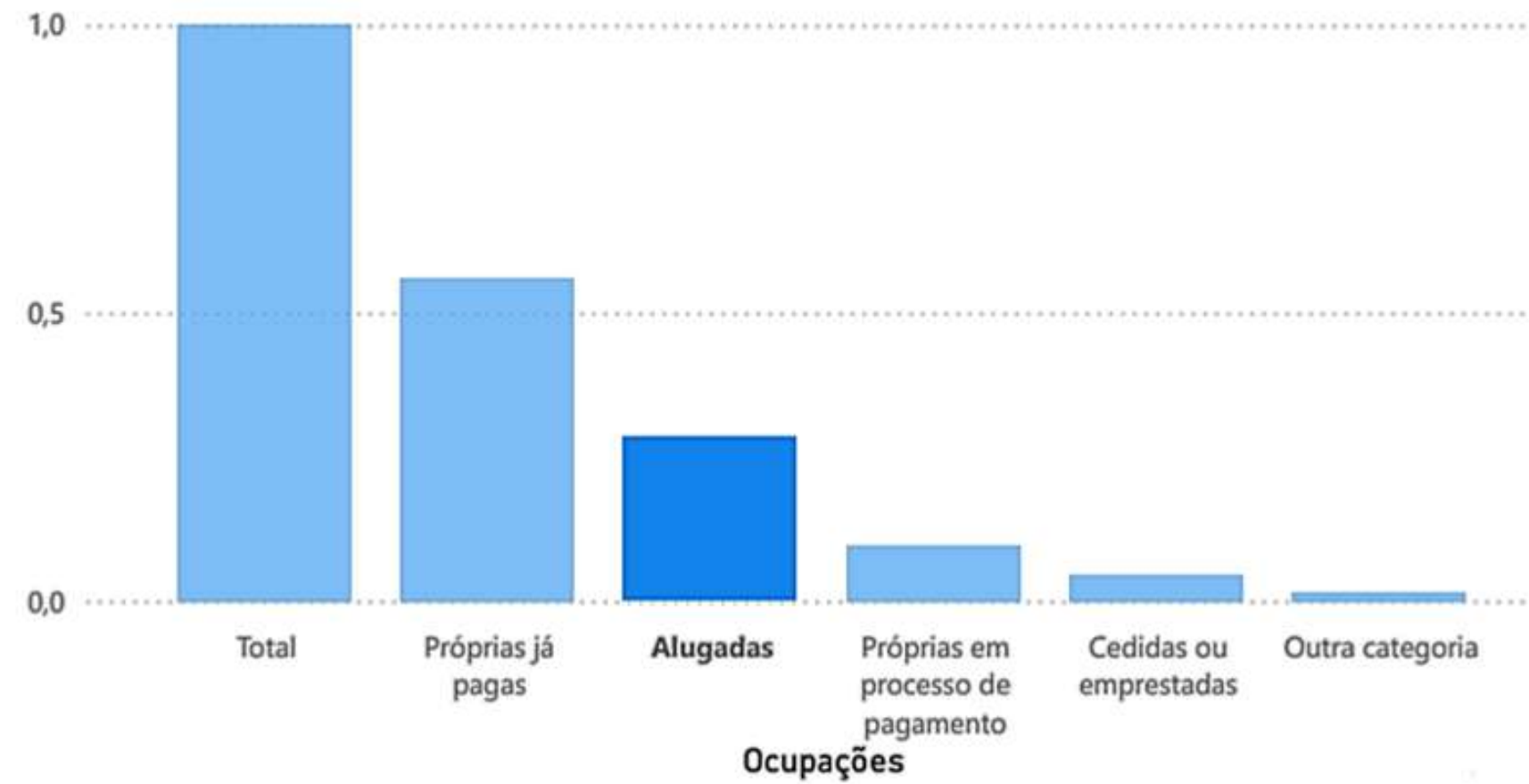
dormitórios



dormitórios



Condição de ocupação dos domicílios (%)

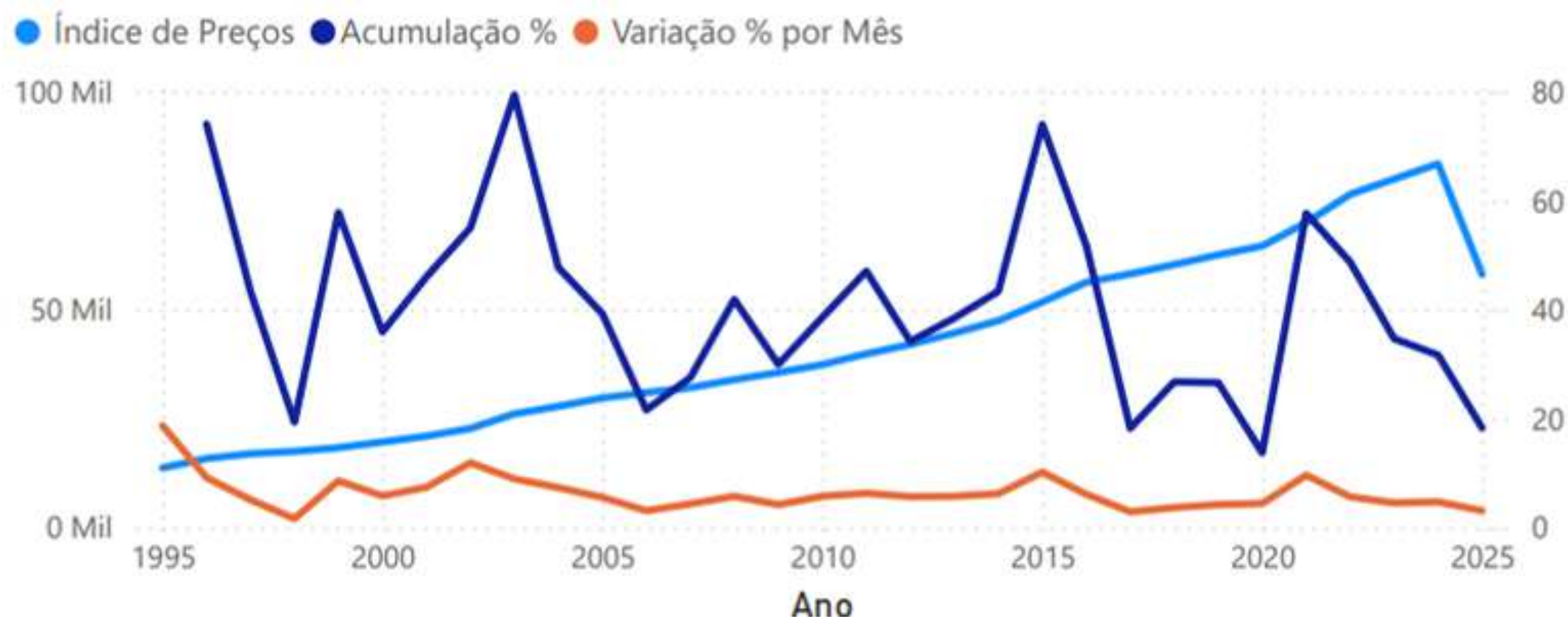


tipos de moradias ocupadas



Índice de preços por ano

Preços,
Acumulação %
e Variação %
por ano

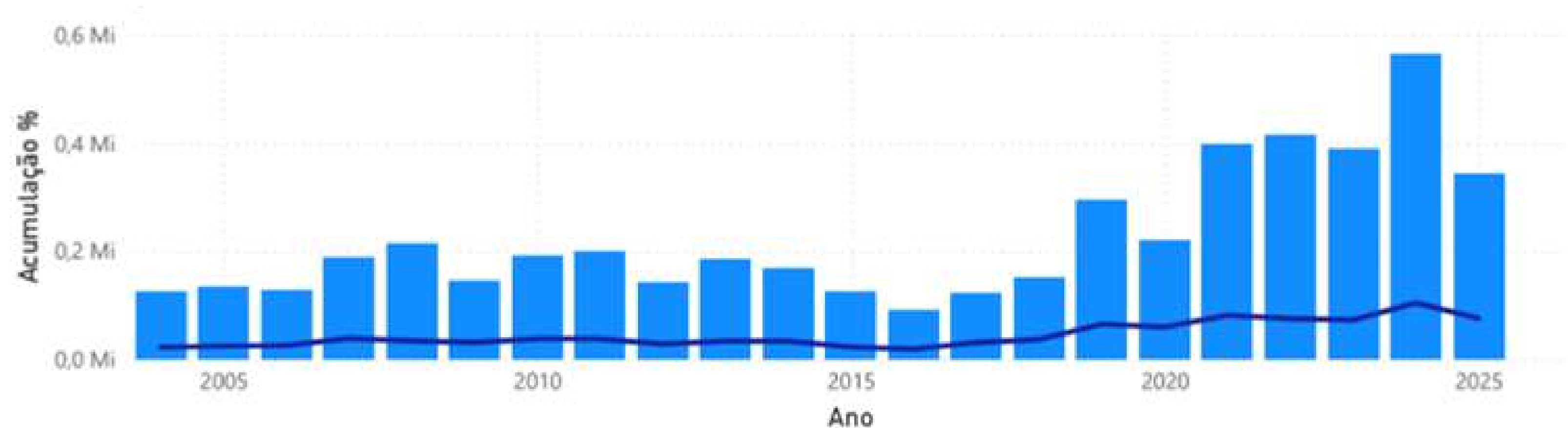


Unidades residenciais

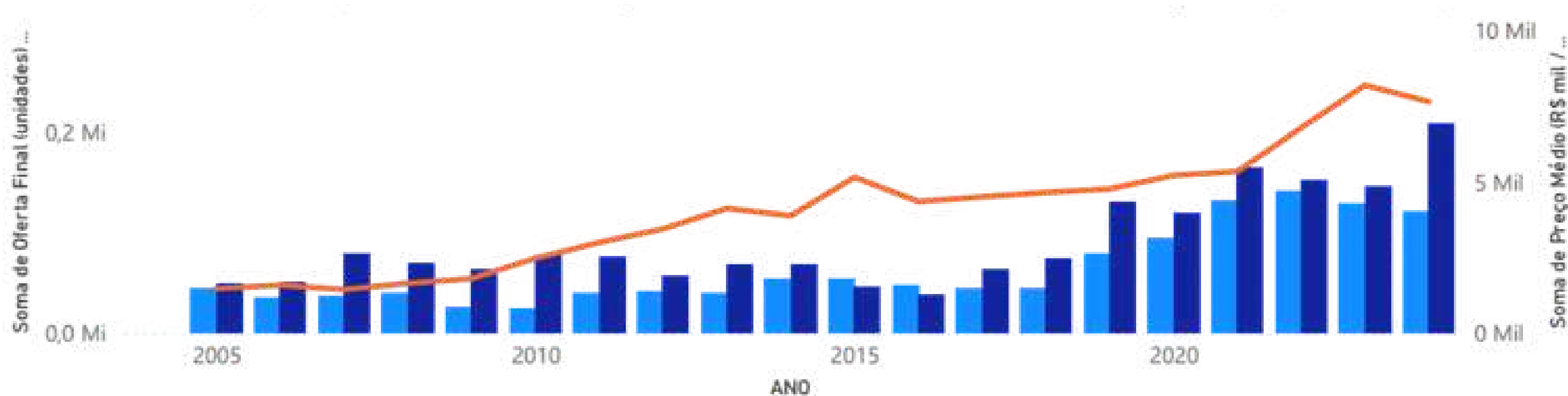
lançadas por ano

● acumulação %

● unidades



Oferta Final de Unidades, Quantidade de Unidades Lançadas e Preço Médio por Unidade



Análise Qualitativa

Como foi realizada?

O principal recurso utilizado para coleta de **dados qualitativos** foram as **entrevistas** realizadas com moradores de prédios sem garagem. As entrevistas foram realizadas **presencialmente** e **online**, com o roteiro sendo realizado com o objetivo de relacionar as questões mais importantes levantadas pelos dados quantitativos analisados e relacionados às ODS escolhidas.

Fontes: CABRAL, Liliانا; BASTOS; SANTOS, William Soares dos. A entrevista na pesquisa qualitativa.

FISCHER, Eileen; CASTILHOS, Rodrigo B.; FONSECA, Marcelo Jacques. Entrevista qualitativa na pesquisa de marketing e do consumidor: abordagens paradigmáticas e orientações.

Entrevistas

Roteiro



Entrevistados: **11**
Presencialmente : **7**
Online: **4**

1

Perguntas Demográficas

2

Apresentação e
Contextualização

3

ODS 3: Saúde e Bem-
Estar

4

ODS 9: Indústria, Inovação
e Infraestrutura

5

ODS 11: Cidades e
Comunidades Sustentáveis

6

Encerramento

Fontes: CABRAL, Liliانا; BASTOS; SANTOS, William Soares dos. A entrevista na pesquisa qualitativa. FISCHER, Eileen; CASTILHOS, Rodrigo B.; FONSECA, Marcelo Jacques. Entrevista qualitativa na pesquisa de marketing e do consumidor: abordagens paradigmáticas e orientações.

Entrevistas

roteiro

1

Perguntas Demográficas

Entender o perfil do entrevistado à partir da coleta de dados básicos

2

Apresentação e Contextualização

Estabelecer ambiente confortável e recolher informações iniciais

3

ODS 3: Saúde e Bem-Estar

Entender os impactos da mobilidade diária e da moradia sem garagem no bem-estar físico e mental

Entrevistas

roteiro

4

ODS 9: Indústria, Inovação e Infraestrutura

Avaliar a percepção sobre a infraestrutura de transporte disponível (na rua e no prédio)

5

ODS 11: Cidades e Comunidades Sustentáveis

6

Encerramento

Fechar a entrevista e permitir reflexões finais

Explorar a relação com o bairro e a percepção sobre sustentabilidade econômica



FATOR DECISIVO

por que o morador está lá?

100%

dos entrevistados escolheram a partir do **preço** e da **localização**.

“Esses conceitos [economia sustentável, economia verde e economia ecológica] partem das **mesmas bases econômicas**, que é **alinhar economia, meio ambiente e sociedade**”.

Marcus Nakagawa apud ESPM, 2025.

FATOR DECISIVO

por que o morador está lá?

82%

dos moradores relatam **baixa**
qualidade de vida/ infraestrutura
deficiente.

“O apartamento é pequeno e não tenho espaço para separar lixo como antes [...] Falta estrutura para quem depende de carro ou recebe visitas e não há tanto incentivo a outros meios de transporte.”

Entrevistado 1.

FATOR DECISIVO

por que o morador está lá?

73%

dos entrevistados acreditam que a falta de garagem gera **custo/inconveniente** adicional

“Eu deixo o carro em um estacionamento pago. [...] É um quarteirão de distância e acaba sendo um custo adicional. Para mim, esse é um dos pontos negativos de morar em um prédio sem garagem.”

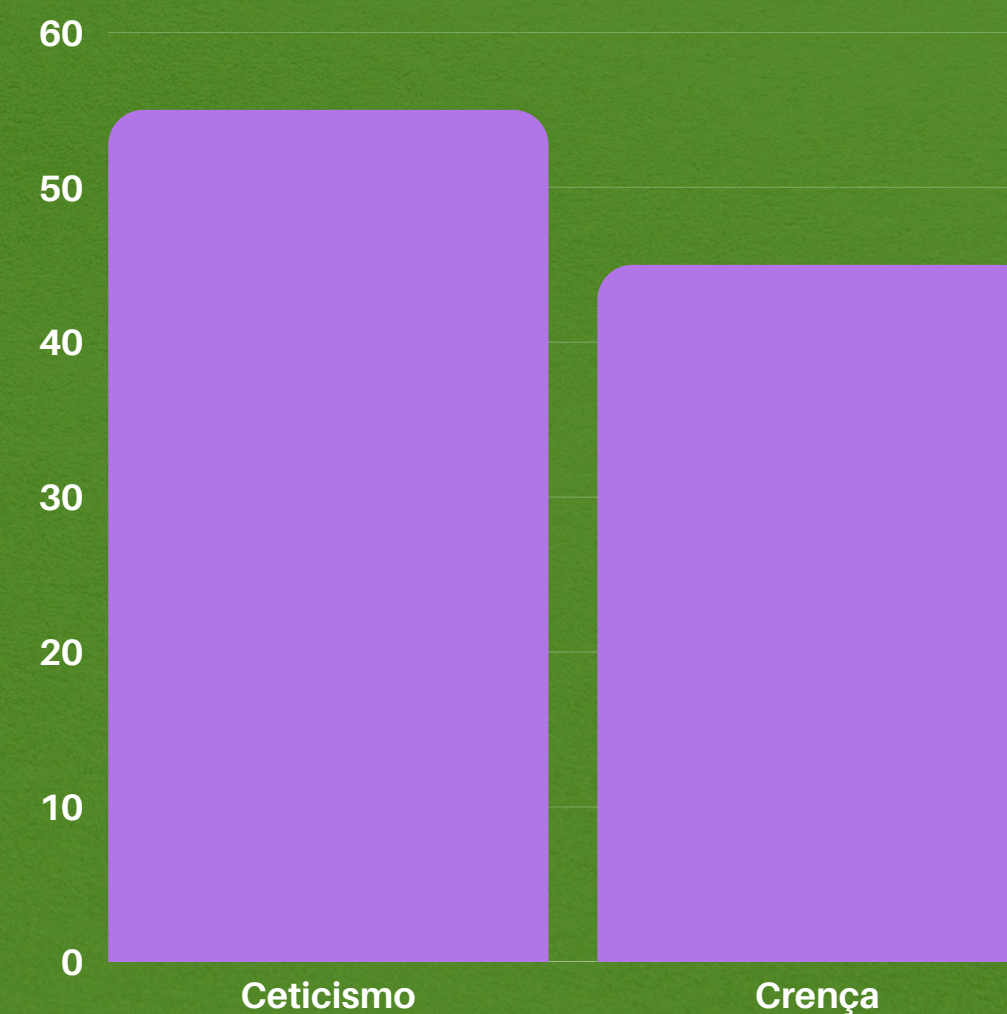
Entrevistado 8.

FATOR DECISIVO

por que o morador está lá?

55%

apresentam **ceticismo** sobre a tese **sustentável** (não acreditam que a ausência de garagem reduz carros, mas que "dão um jeito")



FATOR DECISIVO

por que o morador está lá?

73%

não pensaram em **sustentabilidade**
como fator de escolha

“Não levei em consideração questões sustentáveis na hora de me mudar. Acho que eu nunca cheguei a pensar nisso”

Entrevistado 4.

FATOR DECISIVO

Mobilidade diária principal

100%

se deslocam a pé

91%

se deslocam de
metrô

FATOR DECISIVO

Mobilidade diária principal

"Desde então, eu uso muito mais **metrô** [...] E **talvez eu nem precise de carro mais**".

Entrevistado 7

"Como eu venho mais pra **faculdade**, eu ando mesmo, **caminho pela rua.**"

Entrevistado 5

Morador Não Usa Carro na Rotina

“Então, para mim, no dia a dia, **não faz tanta diferença, porque eu não uso carro**, mas para **visitas e outros moradores** faz bastante diferença.”

Entrevistado 1

“Eu só uso o **carro** agora de **final de semana.**”

Entrevistado 7.

“Tem **metrô** perto, que é importante. **Eu uso muito metrô.** [...] Basicamente **todo dia eu tô no metrô.**”

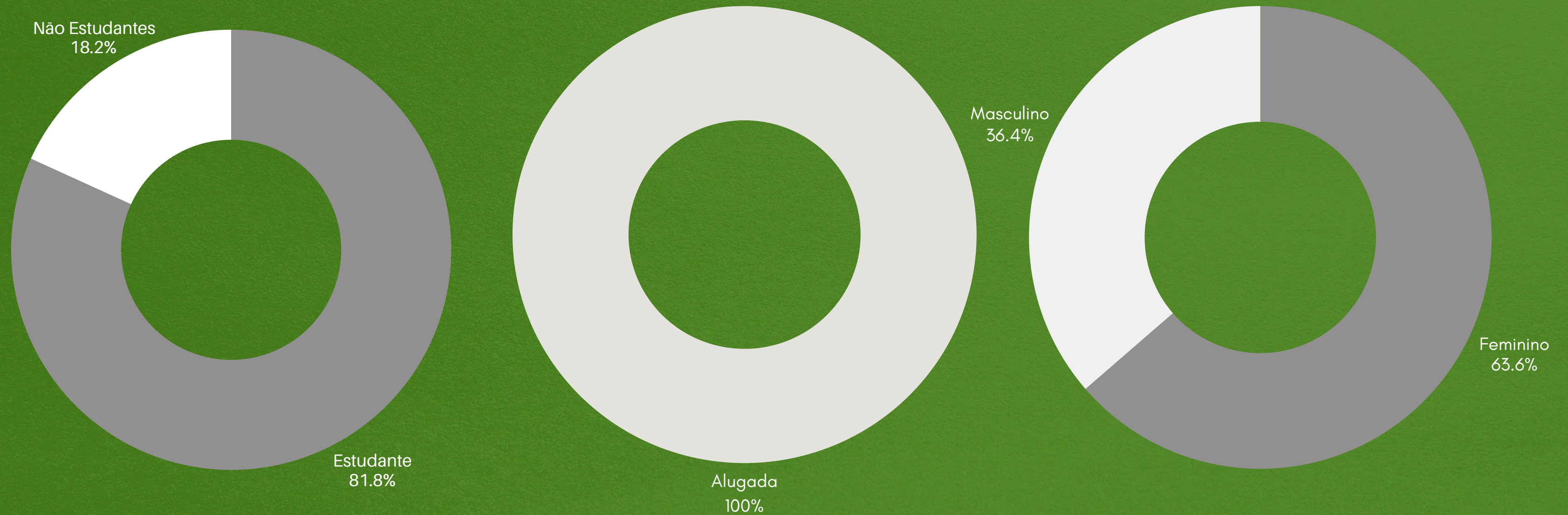
Entrevistado 7.

Não usa

Usa

0 2 4 6 8 10

PERFIL DEMOGRÁFICO



CONCLUSÃO



Hipótese #1

A construção de prédios sem garagem está levando à superlotação das vagas nas ruas.

Análise

A maioria dos moradores entrevistados **não** utilizam carros no dia a dia, porém a ausência de garagem gera **incômodos** em situações **pontuais**, como visitas feitas de carro. Nesses casos, foi percebida uma **insegurança** em deixar o veículo desacompanhado na rua por muito tempo, o que leva muitos a recorrerem a **estacionamentos privados** (Ceccato, 2016). Por isso, neste recorte, não foi possível identificar uma superlotação das vagas públicas, mas sim uma **redistribuição** das estratégias de estacionamento.

Hipótese #2

A construção de prédios sem garagem está **aumentando o uso de motoristas por aplicativos.**

Análise

A literatura de mobilidade urbana sustentável (Newman & Kenworthy, 1999) mostra que a **redução** de **infraestrutura** para carros, como garagens, **diminui** a **atratividade** do veículo próprio e **aumenta** o uso de transportes compartilhados. No entanto, a utilização de serviços de transporte por aplicativos aparece como uso **ocasional** no recorte analisado, e não como modo principal de viagem. A mobilidade dos entrevistados é estruturada principalmente por deslocamentos a pé e uso do metrô, com aplicativos de transporte sendo usados de forma **pontual**.

Hipótese #3

Iniciativas de prédios sem garagem são **eficazes para reduzir a poluição veicular.**

Análise

A ausência de garagem em prédios residenciais pode **reduzir** o uso cotidiano de carros, porém, isoladamente, essa medida **não** é capaz de alterar de forma significativa a poluição veicular. Mudanças relevantes nas emissões só ocorrem quando o desempenho dos empreendimentos é articulado a um conjunto de políticas **públicas e urbanas**, como priorização do transporte coletivo, incentivo à caminhada e à bicicleta e regulação do uso do solo (Banister, 2008). Diante disso, os prédios sem garagem representam um elemento de uma ampla estratégia de **planejamento urbano**, e não uma solução única.

Conclusão Final

A insuficiência socioambiental de edifícios sem garagem frente à ênfase em critérios estritamente econômicos

Ao longo da pesquisa, observou-se que os moradores tendem a priorizar o **menor custo** e a **praticidade** associada a residir em edifícios sem garagem, mesmo que isso implique abrir mão de unidades mais amplas ou da conveniência de dispor de uma vaga, ainda que não possuam automóvel. Essa tendência se explica pelo fato de que, em sua maioria, esses residentes são **estudantes** que ocupam esses imóveis de forma **temporária**, geralmente até se formarem, o que reforça uma lógica de escolha orientada pela **economia** e pela **transitoriedade**.

QUEM REALIZOU A PESQUISA!



Grupo de Pesquisa Social



@socialgps

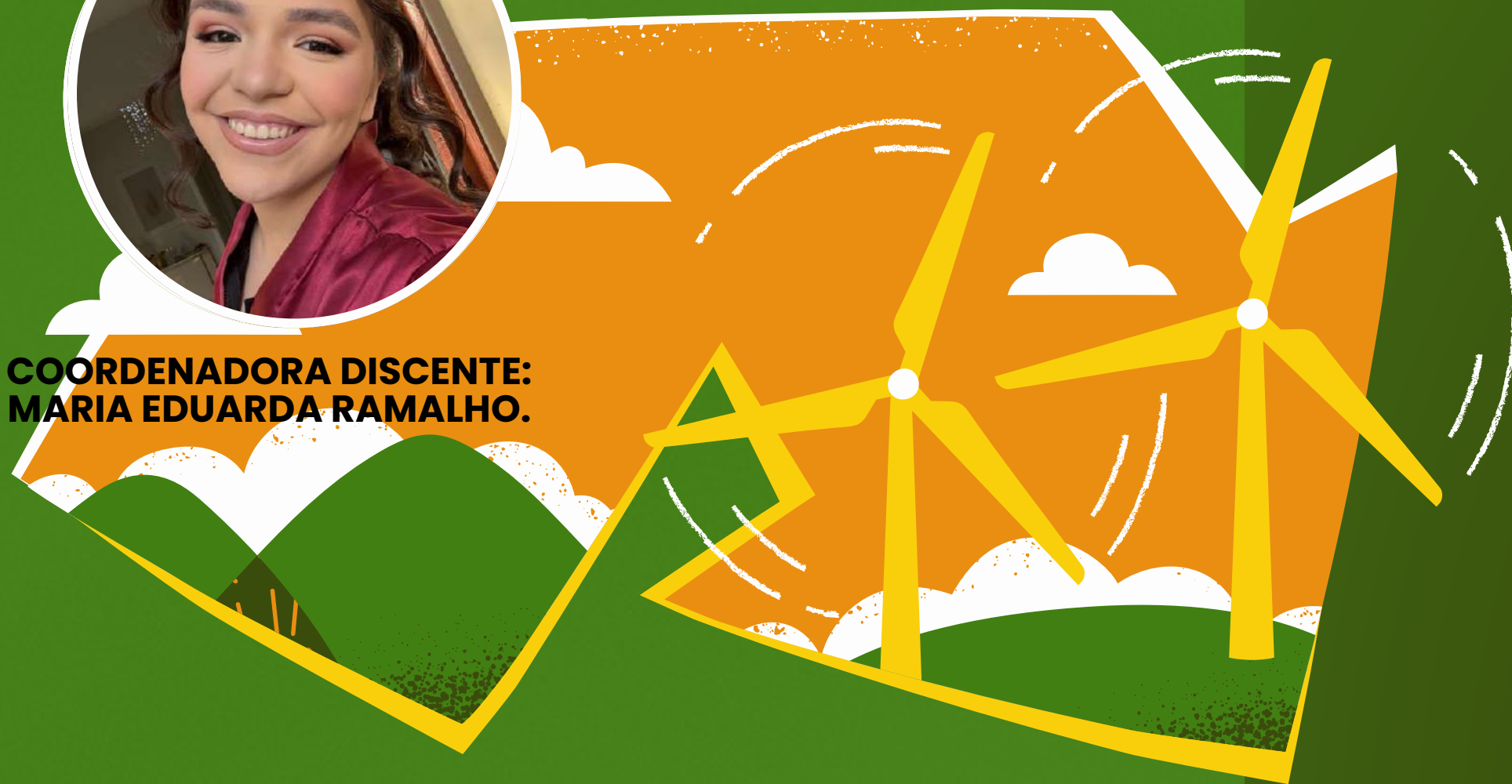


gps@espm.br

ESPM + SUSTENTÁVEL



**COORDENADORA DISCENTE:
MARIA EDUARDA RAMALHO.**





+SUST SEM CARNE

Coordenadora discente: Maria Eduarda Ramalho.
Equipe: Beatriz Yukari, Maria Eduarda Miyamura, Mariana Bufani, Mariana Di Bonifácio e Marina Alves.
Local: ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing (Sala C407).
Data: 5 de novembro de 2025.



Objetivo: Promover a conscientização sobre a redução do consumo de carne por meio de um bate-papo informativo e acessível com a influenciadora Ananda (vegetariana desde o nascimento) e seu pai, que introduziu essa alimentação em sua vida desde a infância. O propósito central foi incentivar hábitos mais sustentáveis dentro da ESPM através de educação, diálogo e desmistificação da dieta sem carne.



AULA JOVEM INUSITADO

Coordenadora Discente: Maria Eduarda Ramalho
Equipe: Beatriz Yukari, Maria Eduarda Miyamura, Mariana Bufani, Mariana Di Bonifácio e Marina Alves
Local: ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing
Data: 27 de setembro de 2025.

Objetivo: Conscientizar os alunos do Projeto Jovem Inusitado sobre assuntos importantes que serão abordados na COP 30.

Descrição do Projeto: O projeto foi desenvolvido para apresentar, de forma didática e acessível, os principais conceitos relacionados à COP 30 aos alunos participantes do Projeto Jovem Inusitado, da ESPM. A aula, voltada para estudantes de escolas públicas, teve como objetivo ampliar seus conhecimentos sobre a conferência do clima, destacando a próxima edição em Belém e a relevância dos temas debatidos, especialmente sustentabilidade e mudanças climáticas.

Para deixar o conteúdo mais dinâmico e interessante para os alunos, a equipe realizou pesquisas e utilizou exemplos práticos, como cenas de filmes, séries e referências do cotidiano. O material foi elaborado para também servir como repertório sociocultural, para vestibulares e outros processos.





DIA DA AMAZÔNIA

Coordenadora Discente: Maria Eduarda Ramalho
Equipe: Beatriz Yukari, Maria Eduarda Miyamura, Mariana Bufani, Mariana Di Bonifácio e Marina Alves

Local: ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing
Data: 8 de setembro de 2025.

Objetivo: Incentivar e conscientizar os alunos da ESPM sobre o Dia da Amazônia e os principais acontecimentos da região.

Descrição do Projeto: O projeto em questão consistiu na organização e realização do evento “Dia da Amazônia”, cujo principal objetivo era arrecadar fundos em prol da preservação da Amazônia para a ONG SOS AMAZÔNIA, por meio da venda de brigadeiros e pães de mel, fornecidas respectivamente pela Fabulous Sweets e Cozinha da Tia. Além disso, fizemos questão de lembrar aos alunos de que os mesmos estavam fazendo parte de uma grande mudança e ajudando a causa.



Relatório Semana +Sustentável

Coordenador Discente: Maria Eduarda Ramalho
Equipe: Beatriz Yukari, Maria Eduarda Miyamura, Mariana Bufani,
Mariana Di Bonifácio e Marina Alves

Banner

Neste semestre, foram procuradas alternativas mais sustentáveis para a realização do banner da Semana +Sust, com isso, ao invés de reutilizar um banner, que é um material que pode levar cerca de 450 anos para se decompor no ambiente, foi utilizado um banner de tecido sustentável, confeccionado à mão pelos membros da equipe, com detalhes feitos a partir de roupas antigas que já não serviam para doação e a escrita foi feita com tinta guache, que é lavável e removível, para que assim, o tecido ainda possa ser reciclado.



Diálogo CEDS com JETS, Nicolas Sarubbi e LOTS Group

Objetivo: Trazer uma discussão com referências na sustentabilidade relacionada com meios de transporte alternativos e mais sustentáveis para os alunos da ESPM.



Descrição do Projeto: Junto com JET, Nicolas Sarubbi e LOTS Group, foi realizada uma discussão envolvendo meios de transporte alternativos mais sustentáveis e como as empresas que vieram implementam a sustentabilidade, apresentando os participantes e seguindo com perguntas sobre mobilidade, meios sustentáveis e logística verde.



Workshop de bolsas com o material de banners.

Local: Ateliê no PCB

Data: 26 de novembro de 2025

Objetivo: A proposta central foi promover a conscientização sobre os impactos ambientais causados pela utilização de banners e mostrar que é possível reutilizar esse material para confeccionar algo útil e prático para o dia a dia, sem necessitar de muitos materiais.





Visitação PepsiCo

Objetivo: Incentivar a conscientização dos alunos, por meio da visita a uma empresa real que adota práticas sustentáveis e está alinhada com os princípios da sustentabilidade.

Descrição do Projeto: Foi realizada uma visitação na Sede da PepsiCo em São Paulo, onde os participantes puderam conhecer o espaço físico da empresa, vendo de perto seus diferenciais, e também puderam assistir a uma palestra dinâmica que nos mostrou as práticas sustentáveis da empresa e como eles organizam suas ações, projetos e metas para relacionarem à práticas mais sustentáveis e como as mesmas afetam o meio ambiente, apresentando inclusive importantes metas que já foram cumpridas pela empresa.

AGRADESCIMENTOS

Queremos expressar nossa profunda gratidão a cada um de vocês. Sem a participação ativa, o engajamento e a dedicação dos nossos alunos, o CEDS não poderia cumprir sua missão de levar a sustentabilidade para dentro da ESPM. Vocês são parte essencial dessa transformação.

Cada projeto, cada ação e cada ideia compartilhada reforçam que a sustentabilidade não é apenas um conceito, mas um valor que conecta a nossa comunidade acadêmica à própria marca ESPM. Juntos mostramos que responsabilidade socioambiental e excelência educacional caminham lado a lado, fortalecendo a identidade da escola e projetando-a para um futuro mais consciente e inclusivo. Obrigado por fazerem parte dessa jornada e por ajudarem a construir uma ESPM que inspira, inova e cuida do mundo.



OBRIGADO

CEDS-**ESPM**

